



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

**Planejamento Anual de Atividades – 2012
(01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012)**

Os grupos criados em 2010 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal do Espírito Santo
- 1.2. Grupo: PET de Psicologia
- 1.3. Home Page do Grupo: [http:// www.petpsicologiaufes.wordpress.com](http://www.petpsicologiaufes.wordpress.com)
- 1.4. Data da Criação do Grupo: Março de 1996
- 1.5. Natureza do Grupo:
(X) Curso de graduação:Psicologia
- 1.6. Nome da Tutor: Rafael da Silveira Gomes
- 1.7. e-mail do Tutor: rsgomes33@hotmail.com
- 1.8. Titulação e área: Doutor em Saúde Pública
- 1.9. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): Nov/2010

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;
- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;
- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;
- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;

- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considerar:

- A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada.
- B. Quais os mecanismos de avaliação.
- C. Quais os resultados que se espera com a atividade:
 - Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.
 - Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Atividades de Ensino

1) Ciclo Permanente de Palestras em Psicologia (CPPP)

O Ciclo Permanente de Palestras em Psicologia foi realizado com sucesso no ano de 2011. Dessa forma, devido a seus potencializadores resultados, optou-se por dar continuidade a proposta no ano de 2012. Assim como foi no último ano, para este ano também objetiva-se que cada palestra seja seguida de um espaço para um amplo debate da temática exposta pelos palestrantes. Com isso, busca-se fomentar a participação discente e circulação dos diferentes saberes e pontos de vista.

A realização do CPPP visa atender todos os estudantes de Psicologia da Ufes. Assim, não é restrito aos bolsistas PET. Entendemos o quão importante é fomentar um espaço democrático de debates em que os discentes tenham acesso à produção científica atual dos docentes e pesquisadores, o que frequentemente não é possível nas disciplinas da graduação.

A atividade possui o intuito de promover maior integração entre os estudantes de Psicologia de diferentes períodos. Além disso, visa tornar o espaço da universidade um local de troca de experiências que extrapola o ambiente cotidiano da sala de aula.

Outro intuito da realização da atividade é promover a aproximação dos alunos com professores mais distantes das aulas da graduação. Ou seja, profissionais com interessantes trabalhos desenvolvidos que, por diferentes razões, quase não ofertam disciplinas à graduação. E, assim, é possível promover essa integração.

Por meio das palestras, os alunos têm a oportunidade de conhecer diferentes temáticas da área da Psicologia. E entender também como cada profissional participante trabalha esses temas. Dessa maneira, tanto em relação a conteúdo, quanto em relação à metodologia, as palestras são muito construtivas. Cabe destacar também que os professores palestrantes relatam interessantes histórias de vida e de trabalho. Experiências essas que podem servir de motivação para os alunos. Ao fim de cada palestra serão realizadas avaliações juntos aos participantes sobre o tema, horário e modo de apresentação, bem como será solicitada sugestões para as edições seguintes.

2) IV Semana de Psicologia

Realizada há três anos consecutivos, a “Semana de Psicologia – Diálogos na Multiplicidade” têm se mostrado como importante ferramenta para a construção e a troca de saberes entre docentes e discentes do curso de Psicologia da UFES. Em vista do seu sucesso, mas levando em conta as críticas com relação à data em que aconteceu nos anos anteriores (segunda semana letiva do segundo semestre), a “IV Semana de Psicologia” adotará um novo formato no ano de 2012. A inovação do evento consistirá na concentração das suas atividades em três dias da primeira semana letiva do período 2012/2 (08, 09 e 10 de agosto).

O objetivo principal do evento continuará sendo a criação e ampliação dos canais, já abertos nas edições anteriores, de diálogo nos diversos campos que compõem a Psicologia. Em linhas gerais, os dias serão preenchidos com oficinas, mesas redondas, minicursos, exposições de filmes, encontros de integração de períodos, espaços de diálogo e atividades culturais, com a participação dos professores e dos alunos do curso de Psicologia da UFES. O evento também contará com professores convidados, psicólogos e profissionais de áreas afins, além de ser um espaço amplo que possibilitará a vinda de estudantes de outras faculdades e cursos. Estipula-se a participação de 200 alunos do curso de graduação e 20 professores dos departamentos vinculados ao mesmo. A organização do evento, como é feita desde 2009, será de responsabilidade de uma Comissão Organizadora, coordenada pelo Tutor do PET Psicologia e composta por alunos bolsistas do programa, o(a)

Chefe do Colegiado do Curso de Psicologia, professores representantes do Departamento de Psicologia (DPSI) e do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento (DPSD), o coordenador(a) do Núcleo de Psicologia Aplicada e por alunos representantes do Centro Acadêmico Livre de Psicologia da UFES (CALPSI-UFES). A participação no planejamento e na execução do evento é de importância fundamental na formação do petiano, que se habilita na organização de eventos formativos e lida com diversas instâncias da universidade. Após a realização do evento, haverá a sua respectiva avaliação. De início, será feita separadamente pelo PET Psicologia, pelos departamentos que atendem ao curso de Psicologia e pelo CALPSI-UFES, e depois unida e repassada à Comissão Organizadora. Essas avaliações são de extrema importância para o evento posterior pois indicarão as atividades que devem ser mantidas, as que precisam de alterações e as que poderiam ser excluídas; tudo isso contribui para a reinvenção da Semana da Psicologia tornando-a inovadora ano após ano.

3) Grupo de Estudo: Políticas Públicas de Trabalho e de Emprego

O grupo de estudos sobre as políticas de trabalho e de emprego busca ser base teórica para os projetos de pesquisa e extensão na Agência de Emprego e renda da Serra (Sine-Serra).

Os encontros do grupo começaram desde o final do segundo semestre de 2011 e terão continuidade no ano de 2012. As reuniões para estudo e discussão ocorrem quinzenalmente. Sendo que, no ano de 2012, foram estipuladas para acontecer nas manhãs de quinta-feira.

O grupo de estudos é coordenado por três docentes do curso de Psicologia da Ufes: professor Thiago Drumond Moraes, professor e tutor do PET Rafael da Silveira Gomes e professor Alexandro Luiz de Andrade. Até o momento, participam oito alunos de Psicologia da Ufes, sendo quatro deles bolsistas do PET. Contudo, considerando a fase inicial do projeto, há possibilidade da entrada de outros discentes. Uma das psicólogas do Sine-Serra, Janaina Ferreira Pereira, também engloba o quadro de participantes.

Ao encontro dos objetivos da pesquisa e da extensão, o grupo estuda temas relacionados à Psicologia das Organizações e à Psicologia do trabalho. Assim, essa é uma oportunidade de articular, do ponto de vista teórico, duas correntes distintas de intervenção sobre o trabalho. Analisa-se, dessa maneira, tanto a questão da produtividade, quanto a da saúde.

Com o estudo e com a discussão teórica somados à intervenção em campo, é possível auxiliar no desenvolvimento de teorias e de técnicas que propiciem o desenvolvimento da área. Concomitantemente, será fornecido ao aluno envolvido rico conhecimento.

4) Grupo de estudos: Política Pública de Saúde e a Rede de Atenção Básica.

O grupo de estudos sobre a Política Pública de Saúde e a Rede de Atenção Básica acontece desde o ano 2011 e se estenderá neste ano com o propósito de estudar sobre a implementação e o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse estudo mostra-se muito importante para a formação do aluno, uma vez que a área da saúde constitui-se como campo de trabalho do psicólogo. Dessa forma, é através do entendimento da história do SUS e seus desafios que podemos melhor compreender sobre a inserção e atuação do psicólogo na saúde coletiva, principalmente nas unidades básicas de saúde. Espera-se com isso desenvolver um senso crítico sobre o conceito de saúde e uma reflexão sobre o que a Psicologia tem produzido nesse contexto.

Os encontros ocorrem quinzenalmente, com leituras e discussões de textos sobre a temática, sob a orientação do professor tutor Rafael Gomes da Silveira (DPSI-UFES). Além disso, o grupo de estudos serve de apoio teórico para a pesquisa “Atividade de trabalho do Psicólogo nas Unidades de Saúde da Família: desafios profissionais e de formação” e para o projeto de extensão: Apoio institucional ao projeto de territorialização da rede de Atenção Básica de saúde no município de Cariacica/ES. O grupo é formado por bolsistas do PET, extensionistas e será aberto a outros alunos interessados na temática. Os estudos são orientados pelo Tutor, Prof. Rafael da Silveira Gomes, e será constantemente avaliado para definição de novas temáticas dentro da Atenção Básica.

5) Grupo de Estudo: Política Pública de Assistência Social e atuação dos Psicólogos no CRAS.

Este grupo de estudos tem como objetivo empreender discussões acerca da atuação dos Psicólogos nos Centros de Referência de Assistência Social.

Visto que a inserção da Assistência Social no campo das políticas públicas tem assumido um papel relevante, é importante entender as diretrizes de Gestão e o funcionamento destes estabelecimentos, apontando a Assistência Social enquanto um aparato governamental que atua na prevenção de situações consideradas como de risco, visando sempre a melhoria das condições pessoais e sociais.

Por atuarem numa perspectiva do “risco social”, as unidades estão instaladas por todo o País, em locais considerados vulneráveis, no qual estão presentes tais demandas. Entende-se esta vulnerabilidade por problemas econômicos, anulação ou até mesmo fragilização dos vínculos familiares e comunitários, dentre outros aspectos. O CRAS conta com profissionais de diversas áreas como psicólogos, auxiliares administrativos, assistentes sociais, educadores sociais, entre outros. A necessidade do trabalho coletivo surge da complexidade e heterogeneidade dos problemas existentes, o que torna necessário respostas diversificadas e contextualizadas provenientes do envolvimento de profissionais de formação diferenciada, para que possa ocorrer uma “troca” de saberes.

Os encontros do grupo serão realizados quinzenalmente, no qual os textos previamente indicados serão

discutidos e problematizados, dando enfoque nessas questões e em outras que possam surgir. Além disso, pretende-se oferecer amparo teórico a pesquisa de campo a ser realizada pelos alunos bolsistas envolvidos no grupo, mais especificamente sobre a atuação de Psicólogos nos CRAS de Vitória, Espírito Santo. Sabe-se que o CRAS é uma unidade pública recente, um tema que abarca novas questões e dificuldades, desta forma acredita-se que é de extrema relevância criar estes espaços de discussões sobre essa temática. O grupo é proposto pelo PET/Psicologia e é aberto aos alunos da Graduação. Os estudos são orientados pelo Tutor, Prof. Rafael da Silveira Gomes, além disso, as vivências provenientes da pesquisa de campo enriquecerão as discussões dos estudos. Por fim, vale ressaltar que a avaliação do presente grupo de estudo será realizada pelos seus próprios integrantes nos horários das reuniões.

6) Grupo de Estudos: Saberes, sexualidade e práticas em Saúde

Este grupo de estudos tem como objetivo oferecer amparo teórico às práticas realizadas nas Oficinas de Sexualidade e Prevenção DST/AIDS. Os estudos são baseados em textos contemporâneos com enfoque na temática sexualidade e HIV/AIDS, com o intuito de promover discussões e reflexões sobre as questões abordadas nos encontros da oficina que são estes: 1) Aproximações sobre o tema sexualidade; 2) Dialogando sobre sexualidade segura; 3) Vias de transmissão do HIV/AIDS; 4) Cadeia de transmissão HIV; 5) Camisinhas feminina e masculina; 6) Mitos e Realidades; 7) Negociação sexual das camisinhas; 8) Aconselhamento; 9) Juntando as pontas e Repassando experiências vividas.

Essa atividade é de fundamental importância para a realização das oficinas de sexualidade e prevenção DST/AIDS, já objetiva uma maior familiarização dos propositores da atividade com a temática, favorecendo a transmissão dos conhecimentos obtidos para os participantes das oficinas de maneira clara e concisa. Tais oficinas são realizadas por alunas da graduação em Psicologia e, em virtude disso, representam um espaço pouco existente no âmbito acadêmico, onde o saber não é tomado numa relação de hierarquização. Com base nessa postura, as leituras embasam as discussões que lá acontecem, todavia, o conhecimento é produzido também a partir das experiências levadas àquele espaço.

Esta atividade conta com a participação de bolsistas do Programa de Educação Tutorial-Psicologia e de outros alunos do curso. Sua manutenção é essencial devido à constante necessidade de atualizar conhecimentos acerca das temáticas propostas, bem como auxiliar nas constantes demandas e questionamentos que surgem nos grupos.

Atividades de Pesquisa:

1)Conhecendo a organização do trabalho no Sine-Serra: relações entre trabalho no setor de serviços e saúde.

A atividade de trabalho produz efeitos importantes nas dinâmicas psíquicas dos trabalhadores, podendo acarretar no processo de adoecimento psíquico. Nas atividades em setores de serviço, onde há incomensurabilidade da produção, intangibilidade do produzir e aproximação imediata entre consumidor e trabalhador, as relações entre trabalho e processos psicológicos são ainda mais evidentes.

O presente projeto de pesquisa surgiu da demanda da equipe de psicologia da Agência de Emprego e Renda da Serra, participante do Sistema Nacional de Empregos (SINE), que visava um auxílio teórico-técnico para a resolução de alguns problemas que ela identificava nos modos de organização e gestão do trabalho de profissionais do SINE, principalmente naqueles que atuavam no atendimento direto à população. Tal agência pertence à Secretaria de Promoção Social e está localizada no Shopping Prócidadão, no município da Serra. Atuam nessa secretaria vários departamentos, ligados a duas gerências, dentre as quais a uma delas se liga a Agência. Entre outras atividades prestadas pela Secretaria, encontram-se, também, formações para a comunidade em geral, visando a produção de renda, a captação e oferta de empregos.

Podemos entender que a atividade de trabalho produz efeitos importantes nas dinâmicas psíquicas dos trabalhadores, podendo acarretar no processo de adoecimento psíquico. Nas atividades em setores de serviço, onde há incomensurabilidade da produção, intangibilidade do produzir e aproximação imediata entre consumidor e trabalhador, as relações entre trabalho e processos psicológicos são ainda mais evidentes.

Partindo dessa premissa e da demanda apresentada propôs realizar uma pesquisa que tem por objetivo fazer um diagnóstico organizacional do Sine-Serra visando compreender os modos de organização e gestão de trabalho; analisar coletivamente os sentidos sobre o trabalho na agência produzido pelos trabalhadores e seus efeitos na organização, levantamento do perfil de usuários do Sine-Serra; analisar os sentidos e satisfação que os usuários produzem sobre o serviço oferecido pelo Sine-Serra.

Para realização da pesquisa serão utilizados como instrumentos metodológicos a observação, o registro e a análise do ambiente organizacional, a aplicação de questionários e a realização de entrevistas e de grupos focais com os trabalhadores e os usuários do Sine. Tais instrumentos serão utilizados como base para organização e realização de intervenções futuras.

2) Direitos Humanos: governo, Estado e movimentos sociais

Sabe-se que a Declaração Universal de Direitos Humanos, um instrumento jurídico-político, porta uma marca indelével que a direciona a salvaguardar certos direitos, de classes específicas, deixando à margem a parcela da população que historicamente fora mantida marginalizada. Do ponto de vista histórico, pode-se considerar que o reconhecimento/garantia de direitos fundamentais sempre se deu em um campo de lutas que convocavam um

outro olhar sobre as condições de vida dos seres humanos.

No Brasil, as discussões e lutas por direitos humanos se fortaleceram nas décadas de 70 e 80 – no contexto da ditadura militar –, período em que novas formas de se pensar e fazer política eram gestadas por movimentos sociais que também acabavam de se forjar. Este panorama de construção de modos de fazer política e movimentos sociais continua atual. Vemos disseminarem-se bandeiras de lutas e manifestações em defesa dos direitos humanos, em que se questionam, propriamente, que direitos são esses e, sobretudo, para que humanos. Enfrentamos, porém, um processo de criminalização dos movimentos sociais que precisa ser combatido urgentemente. Muitas vezes, esse processo ganha luz a partir da relação que o Estado estabelece com os movimentos sociais. Relação que, muitas vezes, é desqualificadora e paralisante.

Diante disso, questiona-se: qual tem sido o papel da máquina de Estado perante essas lutas? Neste questionamento, ao se falar em máquina de Estado, tenta-se dar visibilidade não a uma instância transcendental – lugar a partir do qual o poder seria exercido – mas sim às práticas de governo empreendidas por este Estado moderno.

Este projeto propõe o estudo da relação entre governo, Estado e movimentos sociais de lutas por direitos humanos – com base em alguns procedimentos, instituições e táticas que ocupam um plano de imanência nessa rede de relações –, buscando-se elucidar de que maneira tais lutas tem sido interiorizadas pela máquina de Estado. Tratar-se-á de operar no limite entre a máquina do Estado e plano coletivo, tentando ocupar um território de ressonância entre ambos.

O projeto será realizado em parceria com a professora Gilead Marchezi Tavares (DPSI – PPGPSI/UFES) e com a mestrandia Thalita Calmon Capelini, ex-bolsista do PET- Psicologia. O projeto terá continuidade no ano de 2013, quando deverá ser finalizado. Estima-se que seus resultados sejam disseminados para a comunidade acadêmica através de apresentação em eventos científicos, além de divulgação para dentro do próprio curso a ser articulada posteriormente.

3) Investigando saúde do trabalhador na polícia militar capixaba

Os serviços prestados pela Polícia têm sido cada vez mais alvo de atenção da mídia e não raramente tais profissionais são considerados ora como heróis, ora como mocinhos. Tendo em vista que dentre as três grandes áreas da Polícia (Civil, Militar e Federal) comumente a que está em contato direto com a população é a Polícia Militar. Esta pesquisa traz para análise a atividade realizada pelos policiais militares e as instituições que perpassam esta atividade. Vale ressaltar, que as instituições constituem-se a partir de práticas produzidas em determinados contextos sócio-históricos, carregando a gama de valores e naturalizações de modos de ser/estar. Investigar esta temática pode contribuir para entender as formas de resistência, de inovação, que o sujeito, para além do homem-farda, encontra em meio aos modos institucionalizados de ser/estar. Objetiva-se nesta pesquisa conhecer os discursos e as práticas presentes nos treinamentos da Polícia Militar, trazendo para a investigação não somente os sujeitos ou a categoria, mas as relações que se estabelecem no processo de trabalho. Assim, a partir da análise da atividade policial, pretende-se entender como se tem produzido saúde no cotidiano destes trabalhadores. Salientamos que o conceito de saúde do qual se vale a pesquisa envolve também a capacidade de inovar, inventar possibilidades.

O projeto será realizado com colaboração da mestrandia Janice do Carmo (PPGPSI), ex-bolsista do PET- Psicologia. A atividade contará com participação de alguns alunos bolsistas do PET/ Psicologia como colaboradores. Vale ressaltar, que a pesquisa encontra-se em sua fase inicial e que os resultados provenientes destes trabalhos serão apresentados pelos alunos colaboradores em evento científico de porte nacional.

4) O Programa Saúde da Família e a Atuação do Psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde.

O Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado no Brasil em 1994, sendo a primeira política específica de atenção primária de abrangência nacional formulada no país e retomou algumas proposições de políticas públicas federais importantes dos fins da década de 70 e início da década de 80, que visavam à expansão da cobertura e inclusão de grupos sociais marginalizados (Escorel et al. 2005; Silva & Dalmaso, 2002).

Para substituir a prática assistencial do modelo tradicional, o PSF propõe uma série de alterações nas práticas e organização da assistência à saúde. Uma delas é a reorientação do foco da assistência, que deixa de ser a doença de um indivíduo, em geral, entendido fora de seu contexto social e econômico, e passa a ser a família. Dentre os diversos aspectos do trabalho da estratégia saúde da família destacam-se: o trabalho multiprofissional e em equipe; valorizar os diversos saberes e práticas a partir de uma abordagem integral e resolutiva, que permita a produção de vínculos de confiança entre os trabalhadores pautados na ética, compromisso e respeito; promover e desenvolver ações intersetoriais, I; estimular a participação da comunidade no controle social, planejamento, execução e na avaliação das ações (Brasil, 2006). Apesar de não estar inscrito na equipe de saúde da família mínima, nos últimos anos a inserção dos profissionais de psicologia nas Unidades Básicas de Saúde junto tem se ampliado de forma significativa, emergindo como um campo de trabalho importante para os psicólogos.

Discutir a formação e a atividade de trabalho dos psicólogos ganha importância diante do crescimento e legitimação do seu espaço nos serviços públicos de saúde. Isso tem demandado conhecimentos e saberes novos, novos “modos de fazer” psicologia, mais congruentes com as diferentes realidades e usuários dos serviços, que diferem do setting tradicional. É nesse contexto que surge o problema desta pesquisa. Como os psicólogos, que não foram formados para esse novo contexto de trabalho, nas unidades de saúde da família, têm atuado? Na presente pesquisa para nos aproximarmos da complexa realidade dos serviços de saúde e analisar a atividade de trabalho dos psicólogos optamos por realizar uma triangulação metodológica em que utilizaremos

tanto métodos quantitativos, quanto qualitativos, que nos permitirão uma abordagem extensiva e intensiva da rede de serviços.

A pesquisa realizar-se-á em dois momentos. No primeiro momento da pesquisa entrevistaremos, utilizando um roteiro semi-estruturado todos os psicólogos que se disponibilizarem a participar da pesquisa, das 21 unidades que funcionam com estratégia saúde da família. No segundo momento, será realizada uma análise da atividade situada do psicólogo a partir do acompanhamento do cotidiano de trabalho de alguns profissionais que aceitarem participar deste segundo momento da pesquisa.

Através dessa pesquisa e das análises de seus dados, será mais fácil a elaboração de estratégias que propiciem formações mais adequadas para esses profissionais, capacitando-os a contribuir de forma mais efetiva nessa estratégia de promoção de saúde. Dessa forma, também colaboraremos com a formação dos estudantes participantes dessa pesquisa, realizando reflexões acerca da própria graduação, da sua futura atuação e de suas práticas enquanto profissional de saúde.

Atividades de Extensão

1) Apoio institucional ao projeto de territorialização da rede de Atenção Básica de saúde no município de Cariacica/ES.

O Sistema Único de Saúde tem como um de seus princípios organizativos a descentralização que define as atribuições comuns e competências específicas a cada ente federado. No tocante a atenção básica, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica de 2006, é competência dos municípios, dentre outras: “IV - organizar o fluxo de usuários, visando à garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da Atenção Básica; [...] VII - programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial, utilizando instrumento de programação nacional ou correspondente local;” (Brasil, 2006). Não obstante, a partir de encontros iniciais junto à Secretaria de Saúde de Cariacica e Ministério da Saúde, construiu-se um diagnóstico situacional que aponta para a existência de uma rede de atenção básica significativa no município, mas pouco organizada e sem uma proposta de territorialização existente. Tal atividade iniciou-se como atividade do PET no ano de 2011 e pretendemos no presente ano dar continuidade aos trabalhos iniciados. Nosso objetivo é dar apoio institucional ao Grupo de Trabalho de Humanização (GTH), instituído para fomentar o processo de construção coletiva da proposta de territorialização. Entendemos apoio institucional como “um apoio à cogestão que destina-se a afirmar e a atizar a produção de coletivos organizados. A função do apoiador institucional é de contribuir para a gestão e organização de processos de trabalho, na construção de espaços coletivos onde os grupos analisam, definem tarefas e elaboram projetos de intervenção” (Santos, Barros e Gomes, 2009, p.606). Para isso, acompanharemos os encontros do GTH e seus desdobramentos em outros espaços e serviços, apoiando as diferentes ações propostas.

O projeto não tem prevista uma data de encerramento, uma vez que as atividades realizadas são um processo, nos quais não podemos prever o fim. Este trabalho é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica, Ministério da Saúde e UFES, e contará com a participação de bolsistas PET e estagiários/extencionistas da Psicologia. Participam da coordenação do projeto pela UFES os professores Maria Elizabeth Barros de Barros (DPSI – PPGPSI) e Rafael da Silveira Gomes (tutor do PET-Psicologia, DPSI – PPGPSI).

2) Cineclube

O Cineclube é uma atividade realizada pelo PET/Psicologia desde o começo do ano de 2011 e que terá continuidade no ano de 2012, visto o sucesso da mesma no ano anterior. Sua proposta consiste na exibição de filmes para toda a comunidade acadêmica, alunos ou professores de graduação ou de pós-graduação, dos diversos cursos que compõe a UFES. Os filmes são escolhidos pelo PET/Psicologia, o qual estará sempre aberto a sugestões vindas de alunos, professores ou outras instâncias da universidade. O local escolhido para a exibição dos filmes é o CEMUNI VI, prédio do curso de Psicologia, visando uma melhor utilização desse espaço conquistado pelo curso. As exibições, a princípio, serão trimestrais, com datas a serem definidas ao longo do ano.

Apostamos no cinema como disparador de conversas, reflexões e debates a cerca das realidades sociais, culturais e científicas vigentes. Para esse ano, planeja-se pensar nos filmes enfocando-se em temáticas que são de interesse principalmente do curso de Psicologia, a fim de aumentar o interesse pela exibição e estimular o debate. Além disso, pretende-se convidar em todas as edições do Cineclube algum professor ou profissional da área para a realização de discussões mais ricas e proveitosas.

Assim sendo, esta atividade busca ser um dispositivo de novos pensamentos, reflexões e integração entre os estudantes da UFES, além de possibilitar novas formas de utilização do espaço já disponível para o curso. As avaliações a respeito da atividade são feitas sempre após cada exibição, numa reunião com todos os integrantes do grupo PET, na qual são discutidas a repercussão e possíveis melhorias para próximas edições.

3) Saberes, sexualidade e práticas em saúde: oficinas de sexualidade e prevenção DST / AIDS

Tendo em vista a precariedade de espaços que propõem discussões abertas acerca de temas relacionados à sexualidade e a prevenção de DST's, o PET Psicologia participa do projeto “Saberes, sexualidade e práticas em saúde: oficinas de sexualidade e prevenção DST / AIDS”. Esta atividade consiste num espaço coletivo de abordagem da temática, na qual os participantes das oficinas são convidados a construir os encontros em

conjunto com as coordenadoras de oficina. Acreditamos que este espaço constitui uma ferramenta de grande importância na formação de cidadãos empenhados na luta pela diminuição de casos de contaminação e disseminação do vírus HIV e demais DST's. O objetivo desta atividade consiste em suprir à comunidade em geral a necessidade de ocupação de espaços coletivos de trocas de experiências, a fim de ampliar juntamente com as coordenadoras de oficinas e a coordenadora do projeto as práticas e experiências pedagógicas. As oficinas de sexualidade e prevenção DST/AIDS constituem um espaço de formação interdisciplinar, que proporciona a partir de experiências lúdicas, a reflexão sobre temas relacionados à sexualidade e prevenção às DST/AIDS, abrangendo questões como o prazer, saúde reprodutiva, particularidades femininas, promoção e prevenção. Semanalmente, além dos encontros conduzidos pelas alunas participantes, ocorre supervisão com a coordenadora do projeto. Ao final do semestre, a equipe responsável pela atividade se reúne para uma avaliação do que foi produzido através das discussões e o que poderia ter sido mais bem colocado ou problematizado. Esta avaliação tem como base o feedback dos participantes ao longo dos encontros. Tal atividade contará com o apoio do PET e com a participação de bolsistas e outras alunas da graduação. O projeto é coordenado pela professora Maria Amélia Lobato Portugal (DPSI).

4) Atividade de trabalho de atendentes da Agência de Emprego e Renda da Serra (ES): compreender para transformar.

No atendimento diário de centenas de pessoas em situação de desemprego os funcionários das agências de emprego e renda lidam nitidamente com os dilemas do "trabalhar". Em constante contato com o sofrimento de outros, os atendentes dessas agências muitas vezes não conseguem obter, no próprio local de trabalho, resolução satisfatória para seu próprio sofrimento. Em consequência, o absenteísmo, a rotatividade e a insatisfação desses trabalhadores com sua atividade profissional tornam-se questões presentes nessas organizações. Nesse contexto, esse projeto de extensão visa auxiliar a equipe de psicólogos do Sine na proposição de atividades que auxiliem na redução do sofrimento dos trabalhadores em relação à atividade profissional e, conseqüentemente, na oferta de melhores serviços à comunidade.

O presente projeto desenvolver-se-á na Agência de Emprego e Renda da Serra, participante do Sistema Nacional de Empregos (Sine). Esta agência pertence à Secretaria de Promoção Social e está localizada no Shopping Prócidado, no município da Serra. Atuam nessa secretaria vários departamentos, ligados a duas gerências, dentre as quais a uma delas se liga a Agência.

Proporemos a construção de um espaço para análise coletiva dos processos de trabalho, partido do pressuposto que a realização destas discussões, além de produzir saberes e propostas de mudança para própria organização, funcionam, potencialmente, como dispositivo para ampliação do poder de agir dos trabalhos e em consequência como estratégia de produção de saúde. Vale salientar que as atividades serão realizadas com os trabalhadores durante o horário de trabalho.

Esse projeto de extensão será coordenado pelo prof. Thiago Drumond Moraes (Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento), proponente da atividade e responsável direta pela mesma. Alunos do Grupo PET/Psicologia figurarão como colaboradores nesta atividade juntamente com o seu tutor Rafael da Silveira Gomes (Departamento de Psicologia). Também participarão do presente projeto, o prof. Alexsandro Luiz de Andrade (Departamento de Psicologia), a psicóloga do SINE/SEPROM Janaina Ferreira Pereira e graduandos do curso de Psicologia da UFES.

3.2. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

1) Dia PET

Realizado por integrantes de todos os Grupos PET da UFES, o evento consiste em um encontro anual em que se discutem as práticas acadêmicas e formas de organização e funcionamento de cada PET. Sua finalidade principal é auxiliar nas proposições de atividades para o ano decorrente; por isso a atividade acontece antes mesmo da primeira semana letiva. Nesse espaço, são sugeridos Grupos de Discussão (GD's) com temáticas específicas em que bolsistas dos diversos Grupos PET expõem suas ideias e críticas sobre o tema em questão. A partir dessas discussões, atividades são votadas em assembleia e, com raras exceções, executadas integralmente pelos grupos PET/UFES.

Nesse dia também são avaliadas as atividades feitas em conjunto pelos Grupos PET/UFES, bem como a relação que o PET/UFES tem com a comunidade acadêmica. As práticas assim como as relações estabelecidas dentro e fora da Universidade são repensadas, a fim de trocar pontos positivos e reavaliar os negativos. A avaliação do evento é sempre realizada na primeira reunião de cada grupo PET e na primeira reunião da comissão INTERPET, sendo registrada em ata.

Em síntese, é no "Dia PET" que as principais atividades do ano são planejadas. Dessa forma, considera-se fundamental tal espaço e que nele sejam promovidas melhorias nas relações entre os Grupos PET, a comunidade acadêmica e a população que muitas vezes é beneficiada pelas atividades de extensão dos grupos. Portanto, todos os alunos bolsistas e o tutor do grupo PET Psicologia participam.

2) INTERPET

A comissão INTERPET/UFES é composta por dois representantes de cada um dos onze grupos PET da

Universidade e se caracteriza por reuniões periódicas que visam discutir questões pertinentes à realidade de todos os grupos e à organização de eventos para a comunidade acadêmica e externa. O INTERPET atua, portanto, enquanto um mediador, viabilizando decisões de caráter coletivo e possibilitando maior integração entre os grupos, algo que tem se concretizado nos últimos anos.

As principais atividades coordenadas pelo grupo (mas executadas por todos os grupos PET UFES) são a Feira Expositiva de Cursos, o DIA PET e o Espaço UFES. Para que a realização de tais atividades se dê conforme seus objetivos, o grupo INTERPET discute temas, palestrantes, cronograma, divulgação, espaços de realização, entre outros fatores, buscando considerar as opiniões e prioridades de cada grupo PET; são promovidas, portanto, atividades que possam contemplar diversas áreas de conhecimento.

A comissão INTERPET ainda trata de questões referentes às vivências do PET na universidade, organizando o Dia PET, no qual se discute temas de interesse comum. Outras questões trabalhadas são as pertinentes ao SUDESTE-PET e ENAPET, sendo de responsabilidade dos membros do INTERPET listar os alunos interessados e providenciar, junto à universidade, o transporte necessário para a participação em tais encontros.

Em síntese, para o atual funcionamento dos grupos PET na UFES é indispensável a existência da comissão INTERPET e de membros relacionados a todos os grupos PET da universidade. Para o petiano que participa como membro da comissão, a vivência acadêmica é totalmente ampliada, pelo convívio com outros membros de diversos cursos. Os próprios grupos PET também ampliam seus relacionamentos e mesmo atividades, trocando conhecimento e reafirmando o papel da universidade enquanto local de múltiplos saberes e fazeres.

Assim como todas as atividades em conjunto, o INTERPET é avaliado no DIA PET e anualmente sofre pequenas alterações que refletem o objetivo da comissão no ano decorrente. O grupo também é periodicamente avaliado entre os grupos PET, levando em consideração o fato de o grupo ser tão variado e de grande relevância.

3) VI Feira Expositiva de Cursos da UFES

Proposta inicialmente pelo PET Psicologia e realizada há cinco anos, a Feira Expositiva de Cursos da UFES tem se aperfeiçoado cada vez mais, recebendo o apoio de instâncias administrativas da universidade e de toda a comunidade que se beneficia com o evento. O objetivo principal durante esse tempo foi o de fornecer aos interessados em prestar o vestibular, um espaço destinado à obtenção de informações a respeito dos cursos oferecidos pela universidade. Tal experiência se dá por meio do contato com alunos vinculados à instituição, que promovem diálogos e respondem a dúvidas, utilizando para isso, materiais (posters, folders, jornais informativos, etc) que tratam da realidade de seus respectivos cursos e das áreas de atuação do futuro profissional.

Registrada no calendário acadêmico da universidade, a VI Feira de Cursos acontecerá nos dias 01 e 02 de junho no Campus de Goiabeiras, em Vitória. A extensão da feira aos campus das cidades de São Mateus e Alegre, no interior do Estado, permanecerá, devido à sua bem-sucedida realização no ano de 2011. No Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), localizado em São Mateus, a feira ocorrerá nos dias 12 e 13 de junho e no Centro de Ciências Agrárias, presente em Alegre, acontecerá nos dias 14 e 15 de junho. A adesão dos cursos à feira, por meio do envio de representantes, tem sido verificada nos três campus, o que amplia as esferas de possibilidade aos interessados e contempla o maior número de cursos possíveis.

A feira, enquanto espaço de diálogo oferecido àqueles que visam ingressar na universidade é fundamental para o processo de escolha dos que ainda não decidiram que curso mais lhe convém e oferece como contrapartida à universidade uma diminuição no índice de evasão de seu corpo discente. O evento também é preenchido com atividades culturais, como capoeira e oficinas. A atividade, vale ressaltar, é amplamente divulgada pela mídia capixaba e sua repercussão positiva na comunidade externa pode ser comprovada pelo comparecimento de elevado contingente do público alvo ao evento.

O planejamento da Feira Expositiva de Cursos será feito pela comissão INTERPET, funcionando como um canal de comunicação entre os grupos PET UFES, que participarão ativamente na organização e execução do evento. Novamente contaremos como colaboradores da atividade a Pró-Reitoria de Graduação e as Coordenações de Curso da UFES.

A participação em um evento de grande porte e movimento e a experiência do intercâmbio com a comunidade externa e com diferentes cursos da UFES fornece ao petiano uma experiência logística essencial em suas formações, tão diferentes entre si.

Finalmente, após a sua realização, os grupos separadamente realizam a sua avaliação, que é repassada ao INTERPET e ao CLA, com os seus devidos apontamentos e sugestões. Espera-se que esse ano a avaliação também seja positiva, assim como já têm sido, tanto pela comunidade petiana da UFES, como pelos expositores, que recebem um certificado de participação no evento, e pela comunidade externa, representada pelos interessados no vestibular, familiares, escola e todos aqueles que se envolvem com processo seletivo da universidade.

4) Espaço UFES

Promovido pela comissão INTERPET, o evento é planejado para atingir não só os grupos PET da UFES, mas a todos os cursos da universidade. Sua programação intenta ser a mais variada possível, relacionando áreas de conhecimento aparentemente inegociáveis. Dessa maneira, são sugeridas atividades como exibição de filmes seguidas de debate, apresentações culturais, palestras, mesas redondas, etc.

A aproximação do PET UFES com a comunidade acadêmica também é um dos propósitos do evento, de modo que relações sejam estreitadas, canais de diálogo sejam ampliados e a própria filosofia do Programa seja divulgadas.

O Espaço UFES já é realizado há alguns anos, e todos os grupos PET têm participado ativamente do evento, seja como organizadores, executores ou mesmo com a presença. Planejam-se para esse ano duas edições do evento, sendo cada uma delas organizada por determinados grupos PET.

Para o petiano, a presença no evento é fundamental, assim como seu planejamento. Para que isso seja uma realidade entre todos os grupos o evento passa por avaliações periódicas. Tanto pela comissão INTERPET como no DIA PET, a atividade é avaliada e sempre repensada, levando em conta seus aspectos positivos e aqueles que não foram satisfatórios, em vista dos seus objetivos. Assim, a cada ano o Espaço UFES se renova e se difunde enquanto atrativo para toda a comunidade acadêmica.

5) XII SudestePet

O SudestePet é um importante encontro regional dos participantes do Programa de Educação Tutorial. Realizado já há onze anos, tem por objetivo reunir integrantes dos grupos PET de toda a região sudeste para discutir e construir propostas para o desenvolvimento e qualidade do Programa, bem como para compartilhar experiências e saberes. Com a temática: Vivência no PET: Impactos na Formação Profissional e Social, essa edição, que será realizada na UFES, visa contribuir para formação acadêmica e cidadã dos mais de 700 petianos esperados. Para isso estão sendo programados encontros por eixos temáticos que abarcarão discussões sobre as experiências dos PET relativas a: a. Tecnologias; b. Ética e Política; c. Práticas de Saúde; d. Formação e Práticas Educacionais; e. Arte e Cultura. Assim como de GT's e GD's que discutirão temas de interesses dos PET's (Atividades conjuntas, Verbas de Custeio, Avaliação, Atuação da CENAPET e o PET e a Graduação) e construirão propostas para Assembleia Geral. É importante destacar que este é um evento importante de preparação para o Encontro Nacional dos Grupos PET, uma vez que a região sudeste é a região que concentra o maior número de PETs do país.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

1) Seleção 2012/1

No primeiro semestre de 2012, o PET/Psicologia realizará um processo seletivo para o preenchimento de duas vagas de bolsistas do grupo. O processo terá três etapas, a destacar: 1) bate-papo sobre o que é o Programa de Educação Tutorial e o funcionamento do PET/Psicologia; 2) Prova escrita, que funcionará como a primeira etapa do processo seletivo; 3) Entrevista com os candidatos selecionados a partir da prova escrita. O processo seletivo terá como avaliadores o tutor do PET/Psicologia, professor Rafael da Silveira Gomes e a professora e chefe do colegiado de Psicologia Ana Paula Figueiredo Louzada (DPSI – PPGPSI/UFES), além de alguns bolsistas do PET/Psicologia e uma bolsista recém-egressa.

2) Funcionamento Interno do Grupo

O grupo conta com uma reunião geral semanal, realizada sempre nas quartas-feiras pela manhã, na qual informes são repassados e pontos de pauta são discutidos. Entendemos que essa reunião é de suma importância para o funcionamento do grupo, visto que a partir dela todo o grupo se articula sobre suas ações. Neste ano também contaremos com um dia fixo para a realização de grupos de estudo, às quintas-feiras pela manhã.

O espaço físico do PET/Psicologia é aberto à graduação, visto que conta com um ambiente propício para atividades acadêmicas, com computadores disponíveis e um mini-sistema de biblioteca. Para que essa abertura seja possível, o grupo tem realizado plantões, geralmente no final da manhã e no final da tarde, nos quais os estudantes têm acesso à sala. Esses plantões também são utilizados pelos bolsistas para resolver questões relativas ao PET, como a organização de documentações, a inscrição de eventos realizados pelo grupo, entre outros.

3) Jornal “Psicotópicos”

O PET/Psicologia produz um jornal trimestral, o Psicotópicos, o qual é utilizado como forma de comunicação e compartilhamento de informações do grupo PET com o curso de Psicologia, sendo ele editado pelos bolsistas e impresso pela gráfica universitária da UFES. Em 2012 o jornal continuará sendo publicado, tanto por via impressa quanto por via eletrônica.

O jornal, com o intuito de trazer informações e aumentar o diálogo com a graduação, traz em seu corpo notícias sobre pertinentes ao curso de Psicologia e à profissão, tais como: eventos científicos, informações acadêmicas, informações sobre projetos de pesquisa e extensão, grupos de estudo, artigos de cunho literário e científico, entre outros. Além disso, o grupo PET conta com a participação da graduação, pós-graduação e professores do curso que contribuem com sugestões de matérias, textos autorais, poesias entre outros. Esse aspecto, inclusive, será fortalecido neste ano, para que o Psicotópicos estreite ainda mais sua relação com os interesses pertinentes ao curso.

4) Blog do PET Psicologia – UFES

O blog do PET Psicologia, criado em 2010, continuará no ano de 2012 com o propósito de levar informação

sobre o Grupo PET e sobre o curso de Psicologia da UFES aos graduandos de psicologia e para a comunidade em geral. Essa ferramenta permite o acesso a informações completas e atuais, tais como: dados acadêmicos do curso, pesquisas e projetos de extensão, jornal Psicotópicos, funcionamento do Núcleo de Estudos de Psicologia Aplicada (NPA), atividades desenvolvidas pelo PET, pelos programas de pós-graduação ligados ao curso de Psicologia, notícias, agenda de eventos e demais informações de interesse a graduação. Além disso, o blog reserva um espaço para o contato com o programa PET Psicologia, constituindo assim um canal aberto entre o curso e a comunidade.

O Blog do PET Psicologia UFES é de responsabilidade de todos os bolsistas, que devem mantê-lo atualizado de acordo com a necessidade do grupo PET. Ele pode ser acessado através do link: www.petpsicologiaufes.wordpress.com

5) Perfil no Facebook do PET Psicologia – UFES

Tendo em vista a expansão das mídias sociais, o PET Psicologia decidiu criar um perfil na rede que atualmente se solidifica como a mais popular entre os brasileiros, o Facebook, por ser uma rede de fácil acesso e possuir um hábil formato de publicação. Visa-se com o perfil divulgar atividades do grupo PET para a graduação e ao público em geral, como o Ciclo de Palestras e os Cineclubes. Também se pretende divulgar as edições publicadas do Psicotópicos e suas matérias. O perfil objetiva se tornar um canal de informações de interesse da graduação, o que inclui o compartilhamento de notícias sobre o campo da Psicologia não abordadas em outros meios pelo grupo.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

O processo de tutoria no ano de 2012 mantém-se pautado nos princípios que regerem as ações do tutor no ano de 2011, a saber: 1- na gestão compartilhada das atividades propostas; 2- na avaliação constante dos processos de trabalho do grupo; 3- na aposta numa concepção de formação pautada na autonomia dos bolsistas e na corresponsabilidade; 4- no entendimento da Universidade Pública como espaço privilegiado para pensar as questões sociais e contribuir para o desenvolvimento das Políticas Públicas; 5- no compromisso ético-político com o bem público; 6- ampliação constante da relação com o restante da graduação. As atividades propostas objetivam conhecer, pensar e problematizar algumas Políticas Públicas e a inserção dos psicólogos nas mesmas. Elas são planejadas, acompanhadas e avaliadas semanalmente nas reuniões gerais, em que todos participam, e sempre que se julga necessário são convocadas reuniões extraordinárias.

É importante destacar que todas as decisões relevantes para o funcionamento do programa são discutidas nas reuniões gerais, entendida e legitimada historicamente como instância deliberativa e de gestão compartilhada do PET-Psicologia. Destacando também sua importância como dispositivo de formação dos alunos. Uma formação que aposta na autonomia, no plano coletivo e no combate a qualquer prática educativa baseada na tutela.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

Atividades\Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ciclo Permanente de Palestras em Psicologia (CPPP)				X		X			X		X	
IV Semana de Psicologia				X	X	X	X	X				
Grupo de Estudo: Políticas Públicas de Trabalho e de Emprego		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de estudos: Política Pública de Saúde e a Rede de Atenção Básica.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupo de Estudo: Política Pública de Assistência Social e atuação dos Psicólogos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

no CRAS.												
Grupo de Estudos: Saberes, sexualidade e práticas em Saúde			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conhecendo a organização do trabalho no Sine-Serra: relações entre trabalho no setor de serviços e saúde.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Direitos Humanos: governo, Estado e movimentos sociais				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Investigando saúde do trabalhador na polícia militar capixaba				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio institucional ao projeto de territorialização da rede de Atenção Básica de saúde no município de Cariacica/ES.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cineclube			X		x			x		x		
Saberes, sexualidade e práticas em saúde: oficinas de sexualidade e prevenção DST / AIDS		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade de trabalho de atendentes da Agencia de Emprego e Renda da Serra (ES): compreender para transformar.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dia PET		X										
INTERPET		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VI Feira Expositiva de Cursos da UFES				X	X	X						
Espaço UFES									X	X		
XII SudestePet		X	X	X								

Local e Data:

Tutor (a)

Local e Data:

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data:

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET